

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 537 - 1/4

AS LACUNAS DO CUIDADO DE ENFERMAGEM NO PLANEJAMENTO FAMILIAR**SILVA ,Ana Paula Almeida Dias da ¹**FREITAS, Consuelo Helena Alves ²FILHA, Maria José Matias Muniz³FIALHO, Ana Virginia de Melo⁴MOREIRA, Thereza Maria Magalhães ⁵

Descritores: Planejamento Familiar , Cuidado, Enfermagem

O planejamento familiar foi regulamentado pelo projeto de lei e aprovado pelo Congresso Nacional (Lei 9.263), sancionado pela Presidência da República. Formalmente, esta lei democratiza o acesso aos meios contraceptivos nos serviços públicos de saúde, assim como regulamenta essa prática na rede privada, sob controle do SUS. Em 2001, a última Norma Operacional de Assistência à Saúde (NOAS-2001) do Ministério da Saúde colocou a assistência em planejamento familiar entre as ações mínimas que devem ser implementadas em todos os municípios. A Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento, ocorrida no Cairo, Egito, em 1994, estabeleceu um novo marco, pois, pela primeira vez, o conceito de saúde reprodutiva e os direitos reprodutivos foram claramente definidos. Os profissionais de saúde devem empenhar-se em bem informar aos usuários para que conheçam todas as alternativas de anticoncepção e a partir daí possam participar ativamente da escolha do método. A atuação dos profissionais de saúde na assistência à anticoncepção envolve, necessariamente, três tipos de atividades: Atividades educativas, o Aconselhamento e as Atividades clínicas (MS, 2006).

OBJETIVO: Analisar a produção científica de enfermagem a cerca do planejamento familiar das mulheres com base nas diretrizes do ministério da saúde. **METODOLOGIA:** O presente trabalho uma pesquisa bibliográfica, utilizando a método de análise de Minayo, com abordagem qualitativa é um estudo descritivo e exploratório dos periódicos de enfermagem no desenvolvimento do planejamento familiar em mulheres baseado nas diretrizes do ministério da saúde. Para o desenvolvimento da pesquisa foi realizado um levantamento dos artigos científicos, LILACS, SCIELO e

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardia

**Trabalho 537 - 2/4**

BIREME que proporciona um amplo acesso a periódicos e artigos científico , onde foi utilizado descritores como PLANEJAMENTO FAMILIAR , CUIDADO,ENFERMAGEM. Os dados obtidos foram confrontado com as diretrizes do manual do ministério da saúde em relação a Assistência em Planejamento Familiar da Secretaria de Políticas de Saúde, onde o enfoque é o cuidado de enfermagem.Foram encontrados trinta e nove artigos, utilizou como critérios para exclusão os artigos escritos em outros idiomas haja visto que a realidade do estudo dos artigos em confronto ao manual do ministério da saúde, permanecendo trinta e cinco com o recorte para os anos de 2004 á 2008, resultando em treze artigos .Foram construído dois quadros: o primeiro para identificar a origem , o ano de publicação dos artigo, com sua freqüência e um segundo , onde foi abordado as convergências , divergências e complementaridades existentes nos artigos.Após uma leitura exaustiva dos textos, foi realizado a síntese de cada artigo e agrupando-os e posteriormente realizado uma análise crítica e reflexiva sobre os cuidados de enfermagem prestados e com os propostos pelo ministério da saúde.**RESULTADOS:**As práticas de planejamento familiar devem garantir às mulheres um ambiente humanizado que facilite a reflexão sobre as preferências reprodutivas, com disponibilidade de informações e acesso facilitado aos diversos métodos contraceptivos. Para isso as mulheres precisam conhecer e ter acesso a todos os métodos anticoncepcionais cientificamente aprovados e disponíveis, para escolher aquele que seja mais adequado às suas características e às suas condições de vida á partir das ações educativas. A utilização de métodos contraceptivos, por sua vez, está fortemente relacionada com o aumento do nível de instrução. A realidade de mostra uma política controladora, na qual a mulher exerce um papel muito mais de objeto do que de sujeito da sua história sexual e reprodutiva; a variedade de métodos anticoncepcionais é limitada e sua provisão irregular. A mulher deve receber um cuidado integral por uma equipe de multidisciplinar qualificada e deve ser capacitada de acordo com a política de educação permanente , o qual garanta a competência e a segurança na promoção do cuidar e principalmente habilidades de comunicação. A "Lei do Exercício Profissional" (Lei nº. 7.498), de 25 de junho de 1986, regulamentada pelo Decreto nº. 94.406, de 8 de junho de 1987. No aspecto privativo de sua atuação e como integrante da equipe de saúde, no

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza**Trabalho 537 - 3/4**

caso a equipe do PSF, referida lei determina que compete ao enfermeiro: "realizar a prescrição de medicamentos estabelecidos em programas de saúde pública e em rotina aprovada pela instituição de saúde. "No planejamento familiar, a enfermeira faz orientação individual, consulta de enfermagem com prescrição de métodos, inserção de DIU, prevenção de câncer de colo e mamas, atende retornos e revisões de DIU, de laqueadura e de outros métodos". "A enfermeira, ao realizar o atendimento individual de mulheres, fornece-lhes o método escolhido (pílula ou preservativo); faz a revisão e retirada de DIU; coleta material para prevenção de câncer do colo de útero e orienta sobre a importância do controle. Infelizmente ainda o enfermeiro não se apropriou desse cuidar, apesar da maioria dos enfermeiros já ter tido acesso a cursos sobre a temática em estudo, quase a totalidade afirmou alguma debilidade no desempenho de suas atividades. Na organização geral da equipe, o modelo biomédico detém espaço de poder, caracterizando-se como um trabalho hierarquizado, parcelado, subdividido. Não observou o cumprimento das recomendações do ministério da saúde nas atividades cotidianas assistência ao planejamento familiar, está ainda distante de um patamar satisfatório, por isso é importante repensar a prática dos enfermeiros diante a situação. O enfermeiro deve estar envolvido com a saúde da mulher e assumir de maneira consciente o compromisso com a sociedade na condição de educadores e agentes facilitadores da saúde, contribuindo para a socialização e multiplicação do conhecimento com a adoção de práticas educativas no seu fazer cotidiano, bem como a utilização correta para cada mulher. **BIBLIOGRAFIA** Ministério da Saúde. **Assistência em planejamento familiar: manual técnico**. 4ª Ed. Brasília: Secretaria de Política de Saúde, Ministério da Saúde; 2002. [[Links](#)] Ministério da Saúde (BR). **8ª Conferência nacional de saúde**. Brasília (DF): MS; 1987 Minayo MCS. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 5ª Ed. São Paulo: Editora Hucitec/Rio de Janeiro: ABRASCO; 1998

1-Mestranda Em Cuidados Clínicos-UECE, Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica.

Docente da Graduação de Enfermagem na Universidade de Fortaleza –UNIFOR

2-Mestrando Em Cuidados Clínicos-UECE Docente da UERN,

3-Mestranda em Cuidados Clínicos-UECE

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 537 - 4/4

4-Doutoranda do Renorbio, Mestre Em Cuidados Clínicos Em Saúde. Docente da Graduação de Enfermagem da UNIFOR.

5-Doutora Em Enfermagem.UFC.Docente do Mestrado Da UECE